



MINISTRAS DA IECLB SE ENCONTRAM: BREVE TRAJETÓRIA DOS ENCONTROS NACIONAIS DE MINISTRAS

IECLB ordered women meet:
Brief trajectory of the National Meetings of Ministers

Cristina Scherer*

Resumo: Este artigo aborda a trajetória histórica e temática dos Encontros Nacionais de Ministras da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Valoriza a caminhada e a trajetória das mulheres ordenadas que se apoiam e se dedicam para que os encontros aconteçam e sejam uma fonte de empoderamento, sororidade, cuidado e alegria diante das partilhas e vivências entre o coletivo feminino que testemunha a força da vida do reino de Deus entre nós.

Palavras-chave: Histórico e temática dos Encontros Nacionais de Ministras na IECLB. Mulheres no ministério ordenado. Organização de mulheres na Igreja.

Abstract: This article discusses the historical and thematic trajectory of the National Meetings of Ministers of the Evangelical Church of Lutheran Confession in Brazil (IECLB). It values the walk and trajectory of ordained women who support themselves and dedicate themselves to the meetings to take place and be a source of empowerment, sorority, care and joy in the face of the sharing and experiences among the female collective that witnesses the gallows of the life of the kingdom of God among us.

Keywords: Historical and thematic of the National Meetings of Ministers in IECLB. Women in ordained ministry. Organization of Women in the Church.

Considerações iniciais

Os encontros nacionais de ministras da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) são espaços históricos de apoio, cuidado, partilhas e celebração. Encontrar-se é uma

* Pastora e Teóloga mestra da IECLB. Atua como pastora na Alemanha na ELM: Ev.-luth. Missionswerk in Niedersachsen. E-mail: cristina.scherer@evlka.de

prerrogativa essencial na vivência do ministério eclesiástico¹. Para quem compõe o corpo ministerial da IECLB, participar de encontros, seminários, cursos, atualizações teológicas, conferências de ministros e ministras, é essencial na formação continuada, direito e dever garantidos no Estatuto do Ministério com Ordenação (EMO), que rege no capítulo nove, artigo 50: “Cabe à direção da IECLB, através de suas instâncias, acompanhar suas ministras e seus ministros, através da formação continuada, conferências, estudos e intercâmbios[...]”; e artigo 51: “A formação continuada será proporcionada através de seminários, atualizações teológicas e outros cursos de aperfeiçoamento, sendo obrigatória a participação das ministras e dos ministros em, no mínimo, uma (1) dessas atividades por ano [...]”²

Este artigo resgata o histórico dos encontros de ministras da IECLB em âmbito nacional e é fruto de minha pesquisa de mestrado do ano de 2018 pela Faculdades EST, São Leopoldo/RS, sob a orientação do Prof. Dr. André Sidnei Musskopf, com o título: “*Sororidade: Uma Discussão Conceitual, Narrativas Bíblicas e a experiência dos Encontros de Ministras da IECLB.*”

Mulheres em movimento no estudo de Teologia

No ano de 1976 foi enviada e instalada a primeira mulher para atuar numa comunidade da IECLB, a pastora Rita Panke³. No ano de 1979 foi formada a primeira República de Mulheres estudantes de teologia da então Faculdade de Teologia (FACTEOL), conhecida como *Sumpfloch*⁴. No dia 13 de novembro de 1982 Edna Ramminger foi ordenada ao ministério pastoral na IECLB. Estes dados são cruciais para lembrar do início de uma trajetória onde mulheres começaram a estudar teologia e criaram espaços e movimentos de encontros e partilhas.

As mulheres que se dispuseram para o estudo teológico e o devido preparo para assumir o ministério ordenado na Igreja, se encontraram e se fortaleceram mutuamente ao longo dos anos. Mobilização e reflexão importante das estudantes de teologia, desde a ótica da teologia feminista,

¹ “Os ministérios edificam a comunidade quando pregam e ensinam a Palavra e administram os sacramentos, dados e instituídos pelo próprio Deus. Esta é a principal tarefa dos ministros [sic] na Igreja.” “[...] a Igreja tem necessidade de ministros que preguem a Palavra e administrem os sacramentos, é importante que estes ministros sejam instalados pela Ordenação. Desta forma, a própria comunidade é quem tem a autoridade para chamar e convocar seus ministros.” MUSSKOPF, André Sidnei. **Talar Rosa: homossexuais e o Ministério na Igreja.** São Leopoldo: Oikos, 2005. p. 156 e 161. O autor faz uma profunda análise do Ministério Eclesiástico e Ordenação na Igreja no capítulo II da obra.

² ESTATUTO do Ministério com Ordenação da IECLB. **Portal Luteranos**, 06 mar. 2015. [n.p.]. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/estatuto-do-ministerio-com-ordenacao-da-ieclb>. Acesso em: 10 mar. 2018.

³ ENCONTRO relembra a ordenação da primeira mulher na IECLB. **Faculdades EST**, São Leopoldo, 2012. Disponível em: <http://www.est.edu.br/noticias/visualiza/encontro-relembra-a-ordenacao-da-primeira-mulher-na-ieclb>. Acesso em: 30 ago. 2022.

⁴ BLASI, Marcia; BRUN, Marli. Sumpfloch, a República das Mulheres. Entrevista com Haidi Jarschel, Regene Lamb, Sílvia Beatrice Genz, Erli Mansk e Marli Lutz. **Coisas do Gênero**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 94-108, jul./dez. 2015. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/genero/article/view/2487>. Acesso em: 09 ago. 2017.



ocorreu na Faculdade de Teologia (FACTEOL) em São Leopoldo/RS. Em 1990, fruto de muita luta e movimento em conjunto de estudantes de teologia em São Leopoldo, foi criada a Cátedra de Teologia Feminista⁵. Pode-se afirmar que esta grande conquista foi fruto de encontros, reflexão, articulação, proposições e formação das mulheres que estudavam teologia e marcavam presença de maneira coletiva.

A história da Teologia Feminista e dos Estudos de Gênero nas Faculdades EST está intimamente relacionada com a presença de mulheres na formação teológica e, por consequência, no Ministério Ordenado da Igreja. No contexto mais amplo da emergência da Teologia Feminista e, posteriormente, dos Estudos de Gênero, foi essa presença que permitiu a organização e o debate ao redor dessas questões redundando num compromisso explícito através da criação da Cátedra de Teologia Feminista em 1990.⁶

Esta e outras conquistas de mulheres no ministério perpassam pela mobilização, apoio e formação que obtiveram por meio de reflexão da teologia feminista, a qual motivava para um debate aberto e coletivo. Destacam-se neste processo as reflexões em Repúblicas (moradias de estudantes de teologia) e no Grupo de Mulheres⁷. Mulheres agindo juntas com objetivos em comum alcançaram transformações no fazer e pensar teológico por meio de articulação e reflexão, especialmente concretizada pelo Grupo de Mulheres. Segundo Elaine Neuenfeldt:

As reivindicações sobre a maior inserção de mulheres, bem como assuntos advindos das experiências das mulheres como temas de reflexão da teologia, levaram a que, em 1991, se concretizasse uma reivindicação da agenda do grupo de mulheres da Faculdade de Teologia e do corpo estudantil [...] a criação da cadeira de Teologia Feminista.⁸

Os encontros de mulheres, enquanto estudantes, seguramente motivaram para os encontros de ministras, com o sonho que continuem sendo espaço de vivência da sororidade que fortalece e empodera mulheres para o exercício do ministério. Desafios nesta tarefa existem e são muitos, entre eles, a motivação para que ministras tenham consciência da necessidade de encontros para articulações, decisões, ações e partilhas. “É preciso que se tenha a consciência da

⁵ Veja mais informações sobre a criação da Cátedra de Teologia Feminista no artigo: PAIXÃO, Márcia Leindecker da. Cátedra de Teologia Feminista na EST: pelos meus olhos. **Coisas do Gênero**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 30-39, jul./dez. 2015. Disponível em: http://198.211.97.179/periodicos_novo/index.php/genero/article/view/413/353. Acesso em: 30 nov. 2022.

⁶ MUSSKOPF, André S. **Teologia feminista e de gênero na Faculdades EST**. A construção de uma área do conhecimento. São Leopoldo: CEBI, 2014. p. 27.

⁷ A pauta dos encontros era composta por acolhida, meditação, música, tema a ser debatido e assuntos diversos. Dentre as atividades realizadas no Grupo de Mulheres destacam-se o uso da expressão corporal, orações, poesias, poemas e poimênica. BALDUS, Dione Carla. **Grupo de Mulheres da EST: Historiografia do Grupo de Mulheres**. 2002. 50 f. Monografia de Conclusão de Curso (Bacharelado em Teologia) – Faculdades EST, São Leopoldo, 2002. p. 15.

⁸ NEUENFELDT, Elaine. Teologia Feminista na formação teológica – conquistas e desafios. In: HOCH, Lothar Carlos; STRÖHER, Marga Janete; WACHHOLZ, Wilhelm (org.). **Estações da formação teológica: 60 anos de história da EST**. São Leopoldo: Sinodal; EST, 2008. p. 120.



importância da articulação entre as mulheres, desse fortalecimento conjunto para ir em busca dos espaços que ainda faltam ser conquistados pelas mulheres ordenadas.”⁹

O grande desafio para as pastoras é se organizarem e continuarem caminhando, carregando seus sofrimentos junto com suas esperanças e sonhos. Ainda há um longo caminho a percorrer até que todas as pastoras sejam respeitadas e valorizadas no seu ministério.¹⁰

Breve histórico dos primeiros Encontros de Ministras

A Pa. Maristela Livia Freiberg, em sua dissertação de mestrado, aborda esta caminhada das mulheres no pastorado¹¹. A autora menciona os primeiros encontros das ministras até o ano de 1989. Segundo ela, no ano de 1983, aconteceu um primeiro encontro entre pastoras e estudantes de teologia, de 27 a 29 de junho, em São Leopoldo/RS. Em 1984 ocorreu um segundo encontro, de 19 a 21 de outubro, também em São Leopoldo/RS, com 25 participantes¹². Dados sobre o segundo encontro, mencionado sem data e local, constam no boletim do encontro de 1984¹³.

Os encontros começaram a ser numerados a partir do momento em que as catequistas passaram a participar juntamente com as pastoras e estudantes de teologia. A partir desse momento também se passou a produzir um Boletim Informativo ou Caderno do conteúdo de cada encontro, com prestação de contas, decisões e encaminhamentos para o próximo. Assim, o I Encontro Nacional de Pastoras, Catequistas e Estudantes de Teologia da IECLB foi realizado entre 01 e 03 de maio de 1987, na FACTEOL, em São Leopoldo/RS¹⁴.

O II Encontro Nacional de Pastoras, Catequistas e Estudantes de Teologia da IECLB foi realizado entre 11 e 13 de março de 1988, no Lar Belém, em Campinas/SP. Neste encontro foram traçados objetivos concretos, entre eles dar maior visibilidade aos encontros de pastoras e catequistas, seguindo na congregação e organização das ministras por meio da realização de encontros internos na IECLB e em âmbito ecumênico¹⁵. Chama a atenção o conteúdo dos boletins dos encontros, apresentando o tema de aprofundamento (teologia feminista), lista organizada de

⁹ FERNANDES, Ligiane Taiza Müller. **Mulheres e ordenação (na IECLB):** novos modelos e outras possibilidades na vivência cotidiana do ministério ordenado. 2010. 108 f. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Faculdades EST, São Leopoldo, 2010. p. 95.

¹⁰ BLASI, Marcia; STRECK, Valburga S. Questões de Gênero e a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. **Estudos Teológicos**, São Leopoldo, v. 49, n. 2, p. 222-240, jul./dez. 2009. p. 232-233.

¹¹ FREIBERG, Maristela Livia. **Retratos do processo de formação e atuação das primeiras pastoras da IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.** 1997. 166f. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 1997. Em sua dissertação, Maristela aborda as temáticas e decisões ocorridas nos primeiros encontros de ministras na década de 80.

¹² FREIBERG, 1997, p. 120.

¹³ IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Boletim das pastoras, catequistas e estudantes.** São Leopoldo, n. 2, 1984. p. 07. Neste há um breve histórico dos Encontros de Ministras no Boletim do II Encontro em Campinas, realizado pela Pa. Sonja Henrich Jauregui.

¹⁴ IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Caderno do Encontro de Pastoras, Catequistas e Estudantes de Teologia.** São Leopoldo, n. 1, nov. 1987.

¹⁵ IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL, 1987, p. 26.



endereços das ministras (pastoras e catequistas), resoluções do encontro, sugestão de bibliografia e charges sobre temas afins. Tanto na realização dos encontros como na confecção dos boletins informativos, chama a atenção o espírito de equipe e de parceria entre as ministras, que assumem funções específicas e as realizam com dedicação e compromisso¹⁶.

O III Encontro Nacional de Pastoras, Catequistas e Estudantes de Teologia da IECLB foi realizado entre 17 e 19 de março de 1989, em Cascavel/PR. Destaca-se, novamente, a iniciativa de apoio mútuo que as ministras tiveram ao escrever uma carta de solidariedade e repúdio pela discriminação sofrida pela Pa. Neuza Tetzner, na Paróquia de Teófilo Otoni/MG, com cópia para a direção da IECLB e Conselho da Igreja¹⁷. No mesmo ano aconteceu o I Encuentro Latinoamericano de Pastoras, de 19 a 24 de setembro de 1989, em Buenos Aires, Argentina, promovido pelo CLAI (Conselho Latinoamericano de Iglesias), onde participaram cinco pastoras representando a IECLB¹⁸. Em 1993 o CLAI promoveu o II Encuentro de Teólogas Luteranas de América Latina, entre 01 e 06 de março, em Santiago, Chile, no qual pastoras luteranas da IECLB foram convidadas e estiveram presentes¹⁹.

O encontro em Cascavel encerra essa fase de encontros pioneiros da década de 80, os quais deixaram frutos de mobilização, articulação, reflexão, protagonismo e história das mulheres no ministério da IECLB. Em 1995, a alemã Gerdi Nuetzel realizou um breve apanhado da história sobre as ministras da IECLB, abordando temas dos encontros, lutas e conquistas relacionadas ao exercício do ministério pelas mulheres²⁰. Parte desta caminhada também é resgatada na dissertação de Maristela Freiberg, de 1997²¹, e na pesquisa elaborada por duas pastoras, Lori Altmann e Haidi Jarschel, publicada com o título “Um esboço do perfil da pastora da IECLB”, em 1992²². Outra obra mais recente a ser considerada é a dissertação de Ligiane T. Müller Fernandes, “Mulheres e ordenação (na IECLB): novos modelos e outras possibilidades na vivência cotidiana do ministério ordenado”, de 2010²³. Nesta última pesquisa é citado que “o ingresso de mulheres na teologia alcançou grande crescimento nas décadas de 1980 e 1990.”²⁴

Na década de 90 os encontros continuaram sendo realizados. O primeiro desta década foi o Encontro de Obreiras Mulheres da IECLB, que ocorreu de 28 de junho a 01 de julho de 1990, em

¹⁶ IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL, 1987, p. 43.

¹⁷ IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Boletim III Encontro de Pastoras, Catequistas e Estudantes**. São Leopoldo, 1989. p. 27.

¹⁸ IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL, 1989, p. 28.

¹⁹ ROJAS, Gloria. **Carta Convite**. Delegadas al II Encuentro de Teólogas Luteranas Latinoamericanas. Santiago, 03 fev. 1993.

²⁰ NUETZEL, Gerdi. Potencial transformador ou complemento de beleza? História do ministério feminino na IECLB. Tradução de Regene Lamb e Haidi Jarschel. In: BIDEGAIN, Ana Maria (org.). **Mulheres: autonomia e controle religioso na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 1996. p. 31-70.

²¹ FREIBERG, 1997.

²² JARSCHTEL, Haidi; ALTMANN, Lori. **Um esboço do perfil da pastora da IECLB**. São Paulo: Traço a Traço, 1992.

²³ FERNANDES, 2010.

²⁴ FERNANDES, 2010, p. 25.



Esteio/RS²⁵. O próximo registro refere-se ao encontro realizado entre os dias 11 e 14 de março de 1993, em Esteio/RS, com a participação de 48 ministras²⁶. Este encontro tornou-se mais abrangente, com a presença de pastoras, catequistas, diáconas, estudantes do Instituto de Educação Cristã e estudantes de teologia, sendo que neste encontro as diáconas se fizeram presentes pela primeira vez. Após a realização do encontro, a Pa. Margarete E. Engelbrecht elaborou uma carta motivadora às ministras, ressaltando decisões e discussões advindas do encontro e da caminhada das ministras. É mencionado na carta que um próximo encontro seria agendado para os dias 21 a 23 de junho de 1994, em Palmitos/SC, com o tema “Poder”²⁷.

O encontro seguinte foi realizado entre 07 e 10 de setembro de 1995, em Esteio/RS, chamado de Encontro de Mulheres Obreiras da IECLB²⁸. O próximo ocorreu entre 05 e 07 de novembro de 1996, em São Leopoldo/RS. Neste encontro foi agendado o próximo para 1998, definindo-se que os encontros passariam a ser realizados de dois em dois anos. Uma das dificuldades apresentadas nas cartas com relação à organização dos encontros é a questão financeira, sendo que as ministras pedem apoio da estrutura da Igreja para a sua realização.

Encontros Nacionais de Ministras na nova estrutura da IECLB

A partir de 1998 a IECLB possui uma nova estrutura denominada sinodal. Até então, as ministras esforçaram-se para que os encontros entre elas ocorressem, muitas vezes utilizando recursos próprios e criando espaços e condições para que pudesse haver trocas, partilhas, experiências de sororidade entre elas.

Após a caminhada das décadas de 80 e 90, na qual as ministras da IECLB testemunharam ser possível se encontrar, se fortalecer, estudar e aprofundar sempre mais a reflexão teológica do ser mulher na igreja e sociedade, olha-se com atenção para o movimento que ocorre nas décadas de 2000-2020. A partir da década de 2000, os encontros de ministras ocorreram com maior frequência nos sínodos e, na década de 2010, ocorreram encontros nacionais de ministras com o apoio da estrutura da IECLB, por meio da Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias. Esta, por sua vez, incentivou a caminhada das ministras para a realização dos encontros nacionais e sinodais. Ela se caracteriza como elo de diálogo entre a Presidência da Igreja e as ministras, como captadora de recursos com Sínodos e órgãos exteriores, além de se ocupar com organização da estrutura para a realização dos encontros nacionais.

²⁵ LAMB, Regene. **Data do III Encontro de Pastoras, Catequistas e Estudantes de Teologia** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <regelamb@gmail.com> em 16 fev. 2018.

²⁶ IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Boletim Encontro de Pastoras, Catequistas e Estudantes**. São Leopoldo, n. 3, 1993.

²⁷ ENGELBRECHT, Margarete E. **Carta às colegas pastoras**. Esteio, 13 mar. 1993.

²⁸ MICHEL, Carmen; PLAUTZ, Tatiana. **Convite do Encontro Nacional de Obreiras da IECLB**. São Leopoldo, 21 mar. 1995.

As ministras da IECLB, juntamente com outros segmentos de grupos de mulheres, conquistaram, com a criação dessa Coordenação, apoio, vez e voz para a realização de seus encontros. O papel da Coordenação, dentre outras funções, é apoiar a realização dos encontros e motivar as ministras para que participem destes espaços como fonte de apoio, autocuidado, partilhas de experiências, aprendizagem, reflexão teológica e escuta em meio a conflitos e preconceitos. É por meio desta coordenação que hoje as ministras têm voz e espaço junto à estrutura da Igreja para os anseios e demandas próprios da caminhada ministerial.

Até então, os encontros ocorriam de forma autônoma, com organização e mobilização de recursos por conta dos encaminhamentos das próprias ministras, solicitando apoio financeiro interno e externo para sua realização. As ministras ansiavam pelo espaço de encontros, partilhas e formação contínua na caminhada ministerial, à luz da sororidade, e por isso não desistiram dela. Uniram-se a outras mulheres de segmentos diversos na IECLB para pleitear uma representação junto à estrutura da Igreja. Nessa perspectiva, a realização do primeiro Encontro Nacional de Ministras, com o apoio oficial da estrutura da IECLB, realizado em 2012, celebrando os 30 anos de ordenação de mulheres, foi uma conquista importante para a qual foi fundamental o trabalho realizado pela Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias.

I Encontro Nacional – 2012: 30 anos de Mulheres no Ministério

A caminhada de articulação de mulheres no ministério relatada nos itens anteriores teve como um de seus frutos a grande celebração e encontro realizado em 2012. Nos dias 13 a 15 de novembro aconteceu o I Encontro Nacional de Ministras Ordenadas da IECLB²⁹, em Curitiba/PR, que reuniu 106 Ministras, entre Catequistas, Diáconas, Diaconisas, Missionárias e Pastoras, provenientes de 17 Sínodos. O tema do encontro foi: Mulheres no Ministério – Celebrando os 30 anos de Ordenação na IECLB, acompanhado do lema bíblico: “Onde for pregado o Evangelho, será contado o que ela fez, para a sua memória” (Mc 14.9).

A presença do P. Nestor Friedrich, presidente da IECLB, na abertura do encontro e no Culto Festivo em Comemoração aos 30 anos de Ordenação de Mulheres também foi um fato importante. Nesse momento ele expressou-se da seguinte maneira:

Celebrar os 30 anos da presença de mulheres no Ministério Ordenado é muito oportuno, pois aponta para a compreensão de Igreja inclusiva e que promove a

²⁹ “As três primeiras pastoras formadas e ordenadas pela IECLB são, respectivamente, Edna Moga Ramminger, que assumiu como pastora colaboradora em 1978 e foi ordenada em 13/11/1982; Rita Marta Panke, que assumiu como pastora colaboradora em 1976 e foi ordenada em 20/04/1983; Mariane Beyer Ehrat, que assumiu como pastora colaboradora em 1979 e foi ordenada em 01/06/1986. A ordenação das mulheres aos demais ministérios apenas teve início com a implantação do ‘ministério compartilhado’, a partir de 1994. Antes disso, as diáconas recebiam apenas uma ‘bênção ao ministério’. O mesmo aconteceu com as catequistas, que até então não tinham nenhuma forma de reconhecimento público e eclesial para o exercício de suas funções.” FERNANDES, 2010, p. 25.



Cristo, ao Evangelho que anunciamos! Sou grato a Deus pela presença das mulheres nos quatro Ministérios Ordenados na IECLB e pelo seu protagonismo, pelos seus dons que enriquecem a caminhada da Igreja. Fundamental é que, nesta caminhada, possamos crescer na valorização das diferentes formas de exercer o Ministério na perspectiva do fortalecimento da missão da IECLB, da causa maior, que é o Reino de Cristo! Daí a minha insistência por uma gestão do cuidado, tarefa de todos e todas para o fortalecimento mútuo.³⁰

Dentre as diversas resoluções do I Encontro, as ministras decidiram que queriam seguir se encontrando em âmbito nacional e sinodal, afirmando ser o encontro um espaço importante para fortalecer a caminhada ministerial de mulheres na IECLB: “[...] seguir com os Encontros [...] focando na formação e capacitação de ministras e mulheres líderes e organizar um encontro nacional para 2015 (dois anos antes do auge das comemorações dos 500 anos da Reforma)”³¹.

A Pa. Anelise Lengler Abentroht em seu artigo “Mulheres no Ministério Ordenado na IECLB – Perspectiva Histórica”, lembrando a celebração de 30 anos de ordenação de mulheres na IECLB, fala sobre a caminhada de luta das mulheres para que fossem reconhecidas. Segundo ela, foi uma caminhada cheia de desafios, preconceitos, sonhos e conquistas, na qual as mulheres romperam barreiras, fizeram ecoar sua voz e, juntas, puderam superar dificuldades e apoiar-se mutuamente em meio a dores e alegrias. Ela afirma que os encontros de ministras foram momentos de fortalecimento da caminhada e de reconhecimento dos desafios e lutas que mulheres no ministério enfrentam diariamente: “Há o que comemorar? Com certeza, sim! Mas há muito por refletir, compartilhar e modificar. Este encontro já é um grande passo para uma nova consciência e atitudes transformadoras.”³²

II Encontro Nacional de Ministras – 2015

A reflexão sobre sororidade e sua vivência entre as ministras foi sendo amadurecida e construída ao longo dos anos. Um passo importante para esta vivência foi o II Encontro Nacional de Ministras da IECLB, ocorrido entre 17 e 19 de novembro de 2015, em Florianópolis/SC³³. O tema

³⁰ ENCONTRO Nacional de Ministras da IECLB: Celebrando os 30 anos de Ordenação na IECLB. **Portal Luteranos**, 01 mar. 2013. [n.p.]. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/encontro-nacional-de-ministras-da-ieclb>. Acesso em: 07 mar. 2018.

³¹ RESOLUÇÕES do Encontro Nacional de Ministras. **Portal Luteranos**, 15 nov. 2012. [n.p.]. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/textos/resolucoes-do-encontro-nacional-de-ministras>. Acesso em: 15 maio 2018.

³² ABENTROTH, Anelise Lengler. Mulheres no Ministério Ordenado na IECLB – Perspectiva Histórica. In: SIEGLE, Carmen. **Encontro de Ministras** – orientações e programa [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <coordenacaogenero@ieclb.org.br> em 17 nov. 2017. p. 7. (Material de leitura preparatória para o Encontro de Ministras em 2017).

³³ Mais informações sobre o encontro em: HELLWIG, Marli Seibert; ENGELHARDT, Vera Lucia. O primeiro dia do Encontro de Ministras da IECLB. **Portal Luteranos**, 17 nov. 2015. Disponível em: http://www.luther.org.br/conteudo_organizacao/ieclb/o-primeiro-dia-do-encontro-de-ministras-da-ieclb. Acesso em: 11 fev. 2018.

central foi “De Eva a Maria, a construção do feminino”, desenvolvido pela Pa. Dra. Ivone Richter Reimer, professora na PUC/GO. Os objetivos deste segundo encontro foram:

Proporcionar e fortalecer momentos de encontro, partilha, celebração e espiritualidade na caminhada ministerial de mulheres na IECLB, na perspectiva das reflexões atuais sobre gênero; Celebrar as conquistas como primeira Igreja Luterana da América Latina a ordenar mulheres e continuar abrindo espaços para uma caminhada mais sorória e fraterna no meio em que atuamos; Animar e dar suporte para que as novas gerações de ministras da IECLB atuem ativamente na busca de equidade nas relações eclesiais; Discutir sobre a contribuição das Ministras e da Igreja na construção de relações mais justas e equitativas na Igreja e na sociedade à luz da Política de Justiça de Gênero da FLM; Dar visibilidade à participação das mulheres no processo da Reforma Luterana e à sua contribuição para as celebrações dos 500 anos da Reforma.³⁴

Dados da avaliação do referido encontro evidenciam a importância do reunir-se, encontrar-se, aprofundar temas bíblico-teológicos, conhecer diferentes gerações de mulheres no ministério e suas experiências apontam para o desejo das mulheres em continuar se encontrando. “Após a meditação a Pa. Silvia B. Genz, primeira vice-presidente da IECLB, saudou as participantes, desejando forças e coragem para seguir testemunhando o Evangelho, enfrentando e resistindo a todos os males.”³⁵

III Encontro Representativo de Ministras da IECLB – 2017

No ano de 2017, quando se comemorou os 500 anos da Reforma Protestante, a IECLB celebrou 35 anos de ordenação de mulheres no ministério³⁶. No mesmo ano, um grupo representativo de ministras da IECLB se encontrou entre 21 e 23 de novembro de 2017, em Porto Alegre/RS. O encontro teve a participação de duas representantes por sínodo³⁷. Os objetivos foram:

Objetivo geral: Retomar e fortalecer a articulação das ministras em âmbito sinodal e nacional. Objetivos específicos: Planejar e articular o III Encontro Nacional de Ministras, previsto para 2020; Articular a reflexão e o planejamento de ações que

³⁴ SECRETARIA GERAL. **Encontro de Ministras** [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 08 jul. 2015. [n.p.].

³⁵ SEGUNDO dia do Encontro de Ministras da IECLB. **Portal Luteranos**, 18 nov. 2015. [n.p.]. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/noticias/segundo-dia-do-encontro-de-ministras-da-ieclb>. Acesso em: 06 abr. 2018.

³⁶ SIEGLE, Carmen Michel; FRIEDRICH, Nestor Paulo. Alegres, jubilai! 35 Anos de mulheres no ministério com ordenação na IECLB. **Portal Luteranos**, 10 nov. 2017. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/textos/alegres-jubilai-35-anos-de-mulheres-no-ministerio-com-ordenacao-na-ieclb>. Acesso em: 13 fev. 2018.

³⁷ Há 18 sínodos na IECLB. Mas, no Encontro, participaram um total de 38 ministras provenientes de 16 sínodos. Cf.: MENSAGEM do Encontro Nacional de Ministras da IECLB 2017. **Portal Luteranos**, 23 nov. 2017. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/ministerio-ordenacao/mensagem-do-encontro-nacional-de-ministras-da-ieclb-2017. Acesso em: 05 maio 2018.

possibilitem a participação plena e equitativa de mulheres e homens na vida e missão da igreja; Retomar a reflexão sobre Justiça de Gênero.³⁸

A intenção das ministras, conforme decisão do II Encontro Nacional em 2015, era de realizar o III Encontro Nacional de Ministras da IECLB em 2018. Mas, em virtude das comemorações dos 500 anos da Reforma da Igreja em 2017 e do grande Encontro Nacional de Mulheres Luteranas³⁹, optou-se por realizar um encontro representativo, com duas participantes por sínodo.

Desta forma, optou-se por uma articulação das ministras em torno do tema da “Sororidade” no Encontro de Ministras de 2017. No encontro foi realizada uma oficina sobre o tema com a Musicoterapeuta Dra. Daniéli Busanello. A Pa. Dra. Marcia Blasi realizou um aprofundamento bíblico teológico vivencial sob o tema “Impulsos Bíblicos: Conversas com Rute e Noemi a partir do contexto atual das ministras na IECLB”. Nos momentos de reflexão, dinâmicas e aprofundamento do tema, afirmou-se que a sororidade “busca a união entre as mulheres e gera o empoderamento mútuo e a união e aliança entre mulheres, baseada na empatia, companheirismo e solidariedade. Em outras palavras, é um olhar carinhoso para a mulher ao lado.”⁴⁰ Este encontro gerou ações bem concretas, como a moção sobre uma Política de Justiça de Gênero na IECLB a ser encaminhada ao Concílio da Igreja, após aprovação nas assembleias sinodais, e a veiculação de um vídeo institucional sobre o que pretende a Justiça de Gênero⁴¹, frutos de uma caminhada organizada e sororal.

IV Encontro Nacional de Ministras: Pandemia – 2021

O próximo encontro se daria em 2020, o qual não se realizou devido à pandemia. Durante a pandemia do COVID-19 e a partir de 2020, a IECLB, sob a presidência da primeira mulher eleita como presidente, Pastora Sílvia Beatrice Genz⁴², realizou restrições de cuidado e atividades presenciais foram suspensas. “Ao recomendar a suspensão de atividades presenciais, em março, a IECLB agiu para preservar a vida. Agora, a oração, a pregação, o consolo e o estudo acontecem de outras formas”⁴³. Neste novo ritmo de vida e de atividades, as ministras da IECLB foram

³⁸ SECRETARIA GERAL. **Encontro de Ministras** [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 13 jun. 2017.

³⁹ Encontro realizado em Foz do Iguaçu-PR entre os dias 17 e 19 de março de 2017, que contou com a participação de 2.200 mulheres, sob o tema Mulheres Luteranas celebrando os 500 anos da Reforma. Confira a mensagem do encontro em: MULHERES Luteranas Celebrando os 500 anos da Reforma – Mensagem. **Portal Luteranos**, 19 mar. 2017. Disponível em: <http://www.luterana.org.br/textos/mulheres-luteranas-celebrando-os-500-anos-da-reforma-mensagem>. Acesso em: 11 fev. 2108.

⁴⁰ SECRETARIA GERAL. **Encontro de Ministras** – Memória e Anexos [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 05 dez. 2017. p. 02.

⁴¹ Cf.: JUSTIÇA de Gênero. **Youtube**, 18 maio 2018. Vídeo online (2min25s), son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pS5RgWJBvYQ>. Acesso em: 24 maio 2018.

⁴² Pastora Sílvia Beatrice Genz foi eleita presidente no XXXI Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil de 17 a 21 de outubro de 2018 em Curitiba/PR.

⁴³ CARTA Pastoral. **Portal Luteranos**, *Jornal Evangélico Luterano*, ano 2020, n. 841, [s.d.]. [n.p.]. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/jorev/topico/enfoque-carta-pastoral/155>. Acesso em: 30 ago. 2022.



convidadas a participar de um momento especial de encontro virtual no ano de 2021. “A assessoria foi da Pa. em. Iára Müller que, a partir dos textos bíblicos de experiências de mulheres (Mt 15.21-28 e Jo 12.1-8), nos convidou a refletir sobre o sentimento de culpa e como lidamos com ele”.⁴⁴

V Encontro Nacional de Ministras – 40 anos de Ordenação de mulheres

Durante o ano de 2022 acontecem várias atividades alusivas à comemoração dos 40 anos de ordenação de mulheres na IECLB. No dia 30 de março de 2022 aconteceu a *live* nacional da IECLB: “Mulheres no Ministério: 40 anos de Ordenação na IECLB”⁴⁵. No dia 24 de agosto de 2022 aconteceu a segunda *live* comemorativa com o tema: “O protagonismo das mulheres na ação missionária da Igreja e na sociedade”⁴⁶. Conforme a Estatística publicada internamente pela IECLB, em 2022 há um total de 404 mulheres atuando no ministério com ordenação, sendo 233 Pastoras, 50 Catequistas, 22 Missionárias, 59 diáconas e 43 diaconisas. Dentre elas temos uma Pastora na Presidência da IECLB e 5 Pastoras Sinodais⁴⁷.

Um Encontro Nacional de Ministras será realizado nos dias 15 a 17 de novembro de 2022 em Porto Alegre/RS para celebrar esta bela caminhada das mulheres ordenadas na IECLB, pois, como afirma a pastora presidente Sílvia Beatrice Genz, a IECLB está em festa: “Nossa gratidão a todas as mulheres que exercem o Ministério com Ordenação na IECLB. Ao longo deste ano, teremos diversas atividades para celebrar este jubileu. Sim, a IECLB estará em festa durante o ano de 2022!”⁴⁸

Considerações finais

A vivência nos Encontros de Ministras é um testemunho para as mulheres na Igreja e sociedade. Mulheres juntas, a caminho, são fortalecidas pela *Ruah*, empoderadas umas pelas outras, praticam o poder relacional e criativo para proclamar as boas novas do Reino de Deus. Reunir-se e encontrar-se como ministras torna-se um oásis em meio ao deserto do patriarcado e de

⁴⁴ SIEGLE, Carmen M. Encontro de Ministras da IECLB – 2021. **Portal Luteranos**, 25 maio 2021. [n.p.]. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/encontro-de-ministras-da-ieclb-2021>. Acesso em: 30 ago. 2022.

⁴⁵ LIVE “Mulheres no Ministério: 40 anos de Ordenação na IECLB”. **Portal Luteranos**, 30 mar. 2022. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/live-mulheres-no-ministerio-40-anos-de-ordenacao-na-ieclb>. Acesso em: 30 ago. 2022.

⁴⁶ O PROTAGONISMO das mulheres na ação missionária na Igreja e na sociedade. **Portal Luteranos**, 24 ago. 2022. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/missao-mulheres/o-protagonismo-das-mulheres-na-acao-missionaria-da-igreja-e-na-sociedade>. Acesso em: 30 ago. 2022.

⁴⁷ SECRETARIA GERAL. **Estatísticas por gênero na IECLB** [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 31 ago. 2022.

⁴⁸ 40 ANOS da Ordenação de Mulheres na IECLB – Convite da Presidência. **Portal Luteranos**, 10 mar. 2022. [n.p.]. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/40-anos-da-ordenacao-de-mulheres-na-ieclb-convite-da-presidencia>. Acesso em: 30 ago. 2022.

tantas trevas geradas pelo individualismo e competição. Juntas, as ministras testemunham que é possível fortalecer vínculos e criar espaços de sororidade como alternativa ética e política na vida cotidiana.

Fortalecidas e empoderadas umas pelas outras, as ministras da IECLB podem caminhar lado a lado. “Muito já percorremos. Isso porque estamos juntas, abraçadas, irmanadas desde a raiz. A ordenação de mulheres é uma pisada forte, segura, abençoada.”⁴⁹ Diante de tantos desafios que a realidade patriarcal impõe cabe a certeza de que importa: “bolas para brincar, terra para plantar, pães para comer, vinho para festejar, braços para nos apoiar e nos abraçar. É esta a resposta das mulheres...”⁵⁰ Mulheres que juntas, se empoderam, assim como as águas que se encontram e se fortalecem!

Referências

40 ANOS da Ordenação de Mulheres na IECLB – Convite da Presidência. **Portal Luteranos**, 10 mar. 2022. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/40-anos-da-ordenacao-de-mulheres-na-ieclb-convite-da-presidencia>. Acesso em: 30 ago. 2022.

ABENTROTH, Anelise Lengler. Mulheres no Ministério Ordenado na IECLB – Perspectiva Histórica. In: SIEGLE, Carmen. **Encontro de Ministras** – orientações e programa [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <coordenacaogenero@ieclb.org.br> em 17 nov. 2017. (Material de leitura preparatória para o Encontro de Ministras em 2017).

BALDUS, Dione Carla. **Grupo de Mulheres da EST: Historiografia do Grupo de Mulheres**. 2002. 50 f. Monografia de Conclusão de Curso (Bacharelado em Teologia) – Faculdades EST, São Leopoldo, 2002.

BLASI, Marcia; BRUN, Marli. Sumpfloch, a República das Mulheres. Entrevista com Haidi Jarschel, Regene Lamb, Sílvia Beatrice Genz, Erli Mansk e Marli Lutz. **Coisas do Gênero**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 94-108, jul./dez. 2015. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/genero/article/view/2487>. Acesso em: 09 ago. 2017.

BLASI, Marcia; STRECK, Valburga S. Questões de Gênero e a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. **Estudos Teológicos**, São Leopoldo, v. 49, n. 2, p. 222-240, jul./dez. 2009.

CARTA Pastoral. **Portal Luteranos**, Jornal Evangélico Luterano, ano 2020, n. 841, [s.d.]. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/jorev/topico/enfoque-carta-pastoral/155>. Acesso em: 30 ago. 2022.

ENCONTRO Nacional de Ministras da IECLB: Celebrando os 30 anos de Ordenação na IECLB. **Portal Luteranos**, 01 mar. 2013. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/encontro-nacional-de-ministras-da-ieclb>. Acesso em: 07 mar. 2018.

⁴⁹ OLIVEIRA, Nádia Dal Castel de; WITT, Maria Dirlane. Rumo a uma igreja inclusiva. **NOVOLHAR**. São Leopoldo, ano 11, n. 49, p. 20-21, jan./fev. 2013. p. 20.

⁵⁰ GEBARA, Ivone. **Vulnerabilidade, Justiça e Feminismos**. Antologia de textos. São Bernardo do Campo: Nhanduti, 2010. p. 61.



ENCONTRO relembra a ordenação da primeira mulher na IECLB. **Faculdades EST**, São Leopoldo, 2012. Disponível em: <http://www.est.edu.br/noticias/visualiza/encontro-relembra-a-ordenacao-da-primeira-mulher-na-ieclb>. Acesso em: 30 ago. 2022.

ENGELBRECHT, Margarete E. **Carta às colegas pastoras**. Esteio, 13 mar. 1993.

ESTATUTO do Ministério com Ordenação da IECLB. **Portal Luteranos**, 06 mar. 2015. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/estatuto-do-ministerio-com-ordenacao-da-ieclb>. Acesso em: 10 mar. 2018.

FERNANDES, Ligiane Taiza Müller. **Mulheres e ordenação (na IECLB): novos modelos e outras possibilidades na vivência cotidiana do ministério ordenado**. 2010. 108 f. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Faculdades EST, São Leopoldo, 2010.

FREIBERG, Maristela Lívia. **Retratos do processo de formação e atuação das primeiras pastoras da IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil**. 1997. 166f. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 1997.

GEBARA, Ivone. **Vulnerabilidade, Justiça e Feminismos**. Antologia de textos. São Bernardo do Campo: Nhanduti, 2010.

HELLWIG, Marli Seibert; ENGELHARDT, Vera Lucia. O primeiro dia do Encontro de Ministras da IECLB. **Portal Luteranos**, 17 nov. 2015. Disponível em: http://www.luther.org.br/conteudo_organizacao/ieclb/o-primeiro-dia-do-encontro-de-ministras-da-ieclb. Acesso em: 11 fev. 2018.

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Boletim das pastoras, catequistas e estudantes**. São Leopoldo, n. 2, 1984.

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Caderno do Encontro de Pastoras, Catequistas e Estudantes de Teologia**. São Leopoldo, n. 1, nov. 1987.

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Boletim III Encontro de Pastoras, Catequistas e Estudantes**. São Leopoldo, 1989.

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Boletim Encontro de Pastoras, Catequistas e Estudantes**. São Leopoldo, n. 3, 1993.

JARSCHER, Haidj; ALTMANN, Lori. **Um esboço do perfil da pastora da IECLB**. São Paulo: Traço a Traço, 1992.

JUSTIÇA de Gênero. **Youtube**, 18 maio 2018. Vídeo online (2min25s), son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pS5RgWJBvYQ>. Acesso em: 24 maio 2018.

LAMB, Regene. **Data do III Encontro de Pastoras, Catequistas e Estudantes de Teologia** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <regelamb@gmail.com> em 16 fev. 2018.

LIVE “Mulheres no Ministério: 40 anos de Ordenação na IECLB”. **Portal Luteranos**, 30 mar. 2022. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/live-mulheres-no-ministerio-40-anos-de-ordenacao-na-ieclb>. Acesso em: 30 ago. 2022.



MENSAGEM do Encontro Nacional de Ministradas da IECLB 2017. **Portal Luteranos**, 23 nov. 2017. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/ministerio-ordenacao/mensagem-doencontro-nacional-de-ministras-da-ieclb-2017. Acesso em: 05 maio 2018.

MICHEL, Carmen; PLAUTZ, Tatiana. **Convite do Encontro Nacional de Obreiras da IECLB**. São Leopoldo, 21 mar. 1995.

MULHERES Luteranas Celebrando os 500 anos da Reforma – Mensagem. **Portal Luteranos**, 19 mar. 2017. Disponível em: <http://www.luterana.org.br/textos/mulheres-luteranas-celebrando-os-500-anos-da-reforma-mensagem>. Acesso em: 11 fev. 2108.

MUSSKOPF, André Sidnei. **Talar Rosa: homossexuais e o Ministério na Igreja**. São Leopoldo: Oikos, 2005.

MUSSKOPF, André S. **Teologia feminista e de gênero na Faculdades EST**. A construção de uma área do conhecimento. São Leopoldo: CEBI, 2014.

NEUENFELDT, Elaine. Teologia Feminista na formação teológica – conquistas e desafios. *In*: HOCH, Lothar Carlos; STRÖHER, Marga Janete; WACHHOLZ, Wilhelm (org.). **Estações da formação teológica: 60 anos de história da EST**. São Leopoldo: Sinodal; EST, 2008.

NUETZEL, Gerdi. Potencial transformador ou complemento de beleza? História do ministério feminino na IECLB. Tradução de Regene Lamb e Haidi Jarschel. *In*: BIDEGAIN, Ana Maria (org.). **Mulheres: autonomia e controle religioso na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 1996. p. 31-70.

OLIVEIRA, Nádia Dal Castel de; WITT, Maria Dirlane. Rumo a uma igreja inclusiva. **NOVOLHAR**. São Leopoldo, ano 11, n. 49, p. 20-21, jan./fev. 2013.

O PROTAGONISMO das mulheres na ação missionária na Igreja e na sociedade. **Portal Luteranos**, 24 ago. 2022. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/missao-mulheres/o-protagonismo-das-mulheres-na-acao-missionaria-da-igreja-e-na-sociedade>. Acesso em: 30 ago. 2022.

PAIXÃO, Márcia Leindecker da. Cátedra de Teologia Feminista na EST: pelos meus olhos. **Coisas do Gênero**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 30-39, jul./dez. 2015. Disponível em: http://198.211.97.179/periodicos_novo/index.php/genero/article/view/413/353. Acesso em: 30 nov. 2022.

RESOLUÇÕES do Encontro Nacional de Ministras. **Portal Luteranos**, 15 nov. 2012. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/textos/resolucoes-do-encontro-nacional-de-ministras>. Acesso em: 15 maio 2018.

ROJAS, Gloria. **Carta Convite**. Delegadas al II Encuentro de Teólogas Luteranas Latinoamericanas. Santiago, 03 fev. 1993.

SECRETARIA GERAL. **Encontro de Ministras** [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 08 jul. 2015.

SECRETARIA GERAL. **Encontro de Ministras** [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 13 jun. 2017.



SECRETARIA GERAL. **Encontro de Ministras** – Memória e Anexos [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 05 dez. 2017.

SECRETARIA GERAL. **Estatísticas por gênero na IECLB** [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secreatriageral@ieclb.org.br> em 31 ago. 2022.

SEGUNDO dia do Encontro de Ministras da IECLB. **Portal Luteranos**, 18 nov. 2015. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/noticias/segundo-dia-do-encontro-de-ministras-da-ieclb>. Acesso em: 06 abr. 2018.

SIEGLE, Carmen Michel; FRIEDRICH, Nestor Paulo. Alegres, jubilai! 35 Anos de mulheres no ministério com ordenação na IECLB. **Portal Luteranos**, 10 nov. 2017. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/textos/alegres-jubilai-35-anos-de-mulheres-no-ministerio-com-ordenacao-na-ieclb>. Acesso em: 13 fev. 2018.

SIEGLE, Carmen M. Encontro de Ministras da IECLB – 2021. **Portal Luteranos**, 25 maio 2021. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/encontro-de-ministras-da-ieclb-2021>. Acesso em: 30 ago. 2022.

Recebido em: 30 ago. 2022.

Aceito em: 23 nov. 2022.